

PORTE  
PAGO

MENSÁRIO

Março de 1982

Ano 3.º — N.º 27

Número Avulso 10\$00

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291

Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró

Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende

Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 62831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 - Póvoa de Varzim

## A Renúncia na vida do Cristão e a Disciplina Penitencial

Ao escrever no mês passado algumas palavras sobre disciplina penitencial advertimos que se esperava um documento do Episcopado Português sobre este assunto.

Efectivamente tal documento foi publicado e daí extraímos algumas passagens que vêm a completar o que então foi escrito.

«Há tempos em que os cristãos são especialmente convidados à prática da penitência: a Quaresma e todas as sextas-feiras do ano.

A penitência é uma expressão muito significativa da união dos cristãos ao mistério da cruz de Cristo.

O jejum é a forma de penitência que consiste na privação de alimento. Faz-se limitando a alimentação diária a uma única refeição, embora não se exclua que possam

tomar-se alimentos ligeiros às horas das outras refeições.

A abstinência, por sua vez, consiste na escolha de uma alimentação simples e pobre e, portanto, na renúncia a alimentos caros e requintados. A sua concretização na disciplina tradicional da Igreja é a abstenção de carne. Mas, devido à evolução das condições sociais e do género de alimentação, aquela concretização pode não bastar para praticar abstinência como acto penitencial.

Lembrem-se os fiéis de que o essencial do espírito da abstinência é o que dizemos acima, ou seja, a escolha de uma alimentação simples e pobre e a renúncia ao luxo e ao esbanjamento.

Só assim a abstinência será pri-

(Continua na pág. 2)

## O Papa vem a Portugal

A visita do Papa João Paulo II a Portugal está agora confirmada e oficialmente anunciada em Roma e Lisboa. Estão a ser formadas comissões de trabalho para concretizar todo o programa, bem como os meios de transporte.

A visita deixa de ser apenas uma peregrinação a Fátima para ser uma visita oficial. Em Fátima o Sumo Pontífice presidirá à Peregrinação Internacional e agradecerá, com uma multidão incalculável, à Virgem Santíssima tê-lo preservado

com vida do gravíssimo atentado de que foi vítima em 13 de Maio de 1981.

Além de Fátima fala-se que João Paulo II visitará Coimbra, Braga (Sameiro), Lisboa, Vila Viçosa e talvez Porto.

Por toda a parte Sua Santidade poderá verificar o respeito e o afecto que os católicos portugueses lhe tributam.

Seria bom que desde já começássemos uma cruzada de orações pelo êxito total desta viagem-peregrinação.

## DIA MUNDIAL DO DOENTE

No dia 28 de Março celebramos o Dia Mundial do Doente. Este dia foi instituído para lembrar a todos os cristãos que o sofrimento «livremente aceite» tem, no Plano de Deus, um valor incomparável para salvação da humanidade.

Daqui fazemos um apelo para que todos levem aos nossos irmãos doentes ou deficientes, em visita domiciliária ou hospitalar, o calor de uma palavra amiga, a certeza de que não estão sós, que são membros activos da comunidade e nos merecem todo o respeito e dever de ajuda. Sendo possível acompanhem essa visita com uma pequena dádiva (uma flor, um livro, uma estampa, uma oração, etc.) que fique junto do doente ou deficiente como testemunho de amor e união.

Vejamos o que um doente, José Rodrigues Silva, diz para os doentes seus irmãos:

«Tu, meu querido irmão, que vives num calvário que aos olhos do mundo parece não ter valor, tem confiança, pois és um elemento utilíssimo para o Corpo Místico de Cristo. Se ofereces a tua cruz com um espírito de reparação, não podes imaginar o valor salvífico da tua vida escondida. Tem confiança. Não percas a alegria de viver. Coragem. Adiante com Cristo e Maria, a Mãe da Santa Igreja. Não podemos descansar.

O mundo tem necessidade de nós. Somos a geração do século XX que leva o estandarte de uma nova conquista. Somos os renovados pela geração do Amor, aquele Amor que salva. Não o amor de que falam tantas revistas e jornais. Isso não tem nada de amor; é utopia, mentira, para fechar os olhos aos outros que se deixam enganar. A nós só nos deve arrastar a Verdade, o Caminho e a Vida, que é Cristo nosso tudo.

Tu, numa cadeira de rodas; eu, numa clausura (no meu quarto, e ele num hospital, podemos ser mais úteis ao mundo que tantos que perdem o tempo em conversações mas depois, ao fim e ao cabo, não fazem nada de concreto ...

Nós estaremos onde estiver um irmão crucificado porque ele representa Cristo, no seu Corpo Místico.

Tu, meu querido irmão, és um elemento muito válido do Corpo Místico. És um canal por onde corre a seiva de Cristo. Sim! Porque nós devemos ver tudo com olhos espirituais ... porque somos Igreja!

O vosso irmão espiritual que não vos esquece no Senhor ...»

## Actividades Camarárias

Em entrevista concedida a «Jornal de Esposende» pelo Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Alexandre D. Losa Faria, ficamos a saber que a nossa Câmara:

— Já adquiriu a Casa do Arco, que vai ser restaurada e adaptada a Casa de Cultura;

— Que em Novembro passado foi adjudicado o Plano de Urbanização de Ofir;

— Que a gestão da Câmara luta pelo saneamento de Esposende e Fão, bem como pela canalização do rio Cávado;

— Que a mesma gestão concentra toda a sua atenção e esforço na rede viária do concelho, na construção de sedes para as Juntas de Freguesia, nos equipamentos de apoio à infância e às condições de salubridade e habitação, nas construções de Edifícios para o Ensino Primário, nas acções de carácter cultural, recreativo e desportivo, na concretização das obras portuárias de defesa e abrigo em Esposende, Fão e Apúlia, no fomento da instalação de indústrias e iniciativas turísticas, etc.

## SEMANA SANTA

### Programa

4 de Abril — Domingo de Ramos. Às 9,30 horas. Bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia, com Procissão para a Matriz e Missa Paroquial. No fim da Missa Procissão do Senhor aos Enfermos.

7 de Abril — Quarta-feira. Confissões. Às 21,30 horas. Procissão de Velas com o andor de Nossa Senhora da Soledade, desde a Capela de Nossa Senhora da Saúde para a Matriz. Durante esta Procissão os jovens farão uma Via-Sacra.

8 de Abril — Quinta-feira. Às 17 horas. Liturgia das Horas e Missa Vespertina, ficando o SS.º em adoração no Horto, na Misericórdia e na Matriz, até às 21 horas.

Às 21,15 horas. Sermão do Pretório, na Misericórdia, pelo Rev. P.º José da Costa Araújo, de Braga. Seguir-se-á a Procissão do Encontro com respectivo Sermão, e, ao recolher terá lugar na Matriz o Sermão do Calvário, pelo mesmo orador.

9 de Abril — Sexta-feira. Às 15,30 horas. Solene Celebração da Paixão do Senhor, com canto da Paixão, adoração da Cruz e Eucaristia.

Às 21,30 horas. Procissão do Enterro, com Sermão do Enterro pelo Rev. P.º Dr. José de Jesus Ribeiro, de S. Clemente Sande-Guimarães. Ao recolher da Procissão à Matriz terá lugar o Sermão da Soledade, pelo mesmo orador.

10 de Abril — Sábado Santo: Às 23 horas. Vigília Pascal.

11 de Abril — Domingo da Ressurreição. Às 8, 30 horas. Missa Paroquial,



saída das duas Cruzes para a Visita Pascal, missa ao meio-dia, continuação da Visita e missa às 20 horas.

12 de Abril — Segunda-feira. Às 9 horas. Missa na Matriz seguindo-se a Procissão de Recolha das Imagens de Nossa Senhora.

CRISTÃO: INTEGRA-TE NO ESPÍRITO DA SEMANA SANTA E VIVE, POR DENTRO, A PAIXÃO DE JESUS CRISTO.

A parte coral das cerimónias de Quinta e Sexta-feira Santa, à tarde, está a cargo do Grupo Coral do Prof. César de Moraes, do Porto.

Nas Procissões de Quinta e Sexta-feira Santa e na Vigília Pascal cantará o Grupo Coral de Esposende.

## Preparando a Páscoa

Conscientes da importância que a Páscoa tinha para a sua vida, os cristãos, desde os tempos apostólicos começaram a celebrá-la e bem cedo começaram um tempo de preparação para a Celebração da Páscoa. Esse período de preparação, acabou por se fixar, no séc. IV, em *quarenta dias*, número muito significativo. Na verdade, na História da Salvação, os grandes acontecimentos e os encontros decisivos do homem com Deus estão ligados a esse número: 40 anos foi o tempo que os Israelitas demoraram no deserto até encontrar a Terra Prometida. 40 dias foi o tempo que durou a caminhada do Profeta Elias até chegar ao Monte Horeb. 40 dias e quarenta noites foi o tempo que Jesus permaneceu no deserto em oração antes de começar a sua vida pública. 40 dias esteve Moisés no Sinai. 40 dias esteve Ninive em rigorosa penitência. A Quaresma é, portanto, um período de quarenta dias de preparação para a Páscoa.

A Quaresma é tempo que Deus nos oferece como «tempo aceitável e tempo de salvação», em que devemos proceder a uma revisão profunda da nossa vida, para descobrir os nossos erros e desvios, e convertermo-nos a Jesus Cristo Salvador. «Chegou a hora! O Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e acreditai na Boa nova» — é a mensagem de Cristo no início da sua pregação (Marcos 1, 15). Para aceitarmos e vivermos a BOA NOVA de Jesus é preciso converter-nos, mudar de vida. A BOA NOVA desmascara comportamentos, atitudes falsas, maneiras de ser ambíguas, exige de nós

## A Renúncia na vida do Cristão

(Continuado da pág. 1)

vão e se revestirá de carácter penitencial.

O jejum e a abstinência são obrigatórios em Quarta-Feira de Cinzas em em Sexta-Feira Santa.

A abstinência é obrigatória no decurso do ano em todas as sextas-feiras que não coincidem com dias de festa e de preceito. Esta forma de penitência reveste-se de significado especial nas sextas-feiras da Quaresma.

Nas sextas-feiras que não caem no tempo quaresmal, poderão os fiéis cumprir o preceito penitencial, quer fazendo abstinência, quer escolhendo outras formas penitenciais reconhecidas pela tradição, tais como a oração e a esmola.

No que respeita à oração, poderão cumprir o preceito penitencial através de exercícios de oração mais prolongados e generosos, tais como: a recitação do rosário, a recitação de Laudes e Vésperas, a participação na Santa Eucaristia, ou uma leitura prolongada da Sagrada Escritura.

No que respeita à esmola poderão cumprir o preceito penitencial através da partilha de bens materiais. Essa partilha deve ser proporcionada às posses de cada um e deve significar UMA RENÚNCIA a algo do que se tem ou a gostos dispensáveis ou supérfluos.

É aconselhável que, no cumprimento do preceito penitencial, os cristãos não se limitem a uma só forma de penitência, mas antes as pratiquem todas, pois o jejum, a oração e a esmola completam-se mutuamente em ordem à caridade.

uma reviravolta no nosso modo de pensar, sentir e actuar na vida prática. A verdadeira conversão cristã supõe quatro aspectos fundamentais:

1) DIMENSÃO DA FÉ: A Fé não é um sentimentalismo nem um simples lembrar-se de Deus em momentos de apuros. A fé é resposta positiva do homem a Deus que se lhe revela e fala, sobretudo através de Cristo e do seu Espírito. É encontro pessoal e amigo entre Deus e o homem. É compromisso com Cristo e a sua Mensagem. É entrega sem reservas aos desígnios de Deus. É opção por um novo estilo de vida à luz de Cristo e do seu Evangelho.

EU TENHO VERDADEIRA FÉ CRISTÃ?

2) DIMENSÃO SACRAMENTAL: Como sinal, prova, garantia a realização dessa conversão, e de pertença ao seu POVO, Deus instituiu os sacramentos. É, sobretudo, através deles que Cristo se torna hoje presente aos homens e Se transforma neles. A conversão a Cristo passa necessariamente pelo sacramento do *Baptismo* (1.ª conversão) pelo da *Penitência* (2.ª conversão) e pela vivência dos outros sacramentos, sobretudo da *Eucaristia*, como expressão da comunhão total com Cristo e com o Seu Povo.

O QUE TÊM SIDO PARA MIM OS SACRAMENTOS? COMO É QUE OS TENHO VIVIDO?

3) DIMENSÃO MORAL: A conversão cristã exige que cada um de nós pense de acordo com a Mensagem de Deus e que o nosso comportamento e a nossa vida individual, familiar, e social estejam em conformidade com o projecto de vida que Deus nos oferece.

A MINHA VIDA, EM TODOS OS ASPECTOS MENCIONADOS, ESTÁ DE ACORDO COM A FÉ CRISTÃ?

AS PESSOAS DESCOBREM NO MEU COMPORTAMENTO MORAL A VIDA DE DEUS?

4) DIMENSÃO ECLESIAL: Não se pode ser cristão individualmente, mas em comunidade cristã, em Povo Santo de Deus, em Igreja.

O QUE TEM REPRESENTADO PARA MIM A IGREJA? COMO É QUE EU A VIVO E QUE TENHO FEITO POR ELA?

Tempo da Quaresma = tempo de penitência.

O apelo à conversão, o convite a mudar de vida, exige dos cristãos *renúncia, sacrifício, abstinência*...: renúncia a muitas coisas que nos apeteçam, renúncia à vida fácil, superficial, rotineira, falsa... renúncia a gastos desnecessários... a certos prazeres... a certas diversões...

Assim como Cristo se sacrificou e morreu pelos homens, também os cristãos são chamados, neste tempo, a *sacificar-se* e a *mortificar-se* de muitas coisas inúteis, desnecessárias, mesquinhas, pecaminosas, para se voltarem mais para Deus e para os irmãos.

Assim como a Páscoa de Cristo é a passagem da morte para a Vida, também o cristão para viver esta páscoa, terá de morrer — mortificar muitas coisas que o prejudicam e perturbam para encontrar o gozo da alegria pascal.

É este o significado do *Jejum* e da *Abstinência* quaresmal.

P.º Dr. António Meira

## Monumento Nacional

No «Diário da República» de 26 de Fevereiro vem classificado como monumento de interesse público o Forte de S. João Baptista, na foz do Cávado.

## SER JOVEM HOJE...

*Distinguem-se classicamente, quatro grandes momentos na evolução do indivíduo: A infância, a adolescência, a idade adulta e a velhice.*

*Assim como existem jovens cuja mentalidade, é semelhante à das pessoas adultas, também existem adultos, já a caminho da velhice, que sentem manter o essencial da juventude.*

*Por estas razões poderemos dizer, que as fronteiras entre a infância e a idade adulta, não podem ser fixas, e a maturidade do indivíduo não é um palanque a que se sobe um dia, para nunca mais se sair de lá.*

*Mas a juventude, é a fase mais esperançosa e mais difícil pela qual o homem tem de passar.*

*Jovem, é aquele, que deixa de ser criança, para começar a competir em força e em criação com os adultos.*

*Ser jovem, é pensar hoje, é reivindicar um futuro prometedor, próspero, é construir algo de novo, é superar os obstáculos que lhe são impostos, é optar pelas transformações do mundo, é ser plenamente livre.*

*Muitos especialistas vêem a juventude, somente como um estado de espírito característico de um período*

*etário determinado, biologicamente limitado; mas esquecem-se que a juventude é também uma realidade histórica, uma realidade sociológica, uma constante do quotidiano.*

*O sentido de ser diferente, enche o adolescente. Mas como podem, eles aceitar conselhos dos adultos, quando vêem tantas vezes que os próprios adultos se fecham naquilo a que chamam a sua experiência? Oposição ao pai, imagem de autoridade; oposição à mãe, que não vê sem ansiedade escapar-se-lhe aquele que ainda tem ilusão de proteger. Isto tudo tendo em conta, especialmente, a dificuldade que os jovens sentem quando descobrem como, na nossa civilização, o seu destino biológico e social está determinado em função do homem. Porque têm de inserir-se na comunidade dos jovens, porque também têm de descobrir e reconhecer o seu destino pessoal, porque surgem ansiosos por se compreenderem a si próprios, na procura da sua imagem.*

*Que a juventude, se quer ser a idade promissora dum futuro melhor, tem de ser, cultivada na sua educação, na pura amizade, no sacrifício estoico de todos os dias.*

Paulo E. Torres

## Está a perder-se o sentido da QUARESMA?

Encontramo-nos em pleno tempo quaresmal. Para o cristão a Quaresma ocupa um lugar privilegiado no decorrer do ano litúrgico em ordem à frutuosa celebração do Mistério Pascal. Ela torna-se deste modo uma longa, contemplativa e exigente preparação da Páscoa, celebração festiva da Ressurreição de Jesus.

Primitivamente a Quaresma não era apenas nem sobretudo um tempo de jejum e de abstinência, mas sim um tempo de vida cristã mais intensa, um tempo santo para reparar as faltas do passado, crescer na virtude e assim ressuscitar com Jesus depois de com Ele ter morrido para o pecado. Era, numa palavra, um tempo de mais intimidade com Deus.

A este trabalho, a esta ascese que encontra o seu principal alimento na liturgia deste período tão rica, nos cânticos, nas leituras adrede escolhidas para lembrar a cada qual os seus deveres, acresce a preparação do Baptismo a realizar na solene vigília pascal bem como a penitência pública imposta aos pecadores que eram reconciliados em Quinta-Feira Santa.

A Quaresma era considerada o gonso da disciplina católica, a trégua de Deus. Suspendiam-se todos os negócios públicos, os tribunais e os teatros encerravam as suas portas, era a sociedade inteira que entrava neste processo de renovação quaresmal.

A vida moderna, porém, deixa pouco espaço para o sossego interior, para a oração e para a reflexão. Envolvidos no ambiente próprio duma sociedade secularizada corremos o perigo de cair no secularismo ou seja aquela ideologia que concebe o mundo e os homens como seres absolutos sem qualquer referência a Deus.

O mesmo se diga em referência à mortificação. Multiplica-se o conforto de tal forma que é fácil a gente esquecer-se do que seja isso de mortificação. Os mestres da vida espiritual dão esta regra: não fazer

tanto que a saúde se altere, nem tão pouco que a rebeldia da natureza se faça sentir com demasiada força. Creio que hoje o perigo se encontra precisamente aqui. Não se sabe dizer não ao aprazível, ao cómodo, ao fácil.

Fala-se também muito no culto da sinceridade. Daí o horror a tudo quanto cheire a convencional. Fora com a hipocrisia. Certo. O pior é que, a pretexto de sinceridade, se consideram ultrapassadas tantas normas da moral cristã. Acabaram-se os tabus, não há assuntos nem palavras proibidas. Só que tal sinceridade leva à grosseria e ao impudor.

Não resta dúvida de que se impõe um sério esforço no sentido de superar estas e outras dificuldades originadas pelo ambiente em que nos encontramos. De contrário perder-se-ão o sentido da Quaresma, o qual só à luz da fé se pode compreender.

Barreto Marques

## CALENDÁRIO LITÚRGICO

MARÇO

- 4 — S. Casimiro
- 7 — II Domingo da Quaresma
- 8 — S. João de Deus
- 9 — S. Francisca Romana
- 12 — Abstinência
- 14 — III Domingo da Quaresma
- 17 — S. Patrício
- 18 — S. Cirilo de Jerusalém
- 19 — S. José, Abstinência
- 21 — IV Domingo da Quaresma
- 23 — S. Turbino
- 25 — Anunciação do Senhor
- 26 — Abstinência
- 28 — V Domingo da Quaresma (Paixão)

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM FEVEREIRO

# ESPOSENDE

**Baptismos**

4 — António Filipe de Sá Ribeiro, filho de Jerónimo Parente Ribeiro e de Maria Cecília de Sá Ribeiro, residentes no Largo Marquês de Pombal, 12.

7 — Maria de Fátima Cardoso Torres, filha de Ildo da Silva Torres e de Maria Ângela Garcia Cardoso, residentes, no Bairro Social, Bloco B-1, 2.º-Dt.º

14 — Ana Júlia Loureiro Bastos, filha de Francisco de Castro Bastos e de Maria José Santa Marinha Loureiro, residentes na Rua 5 de Outubro.

**Casamento**

18 — Manuel António de Barros Passos, filho de Joaquim Gonçalves Passos e de Maria Amélia Martins de Barros, com Maria José Gomes Serrão, filha de Gualdino Gomes Serrão e de Alda Jardim de Castro Serrão.

**Óbito**

24 — Álvaro da Silva Ferreira, de 60 anos de idade, trabalhador dos Serviços Municipalizados, casado com Maria Celeste Gonçalves da Silva, natural desta vila, onde residia na Travessa Vasco da Gama, 25.

**RESTAURO DA TRIBUNA**

Foi feita a parede do fundo da tribuna e colocados, provisoriamente, os degraus do trono. Chegaram mais

duas maravilhosas peças de talha, constituindo as almofadas que irão circundar o futuro sacrário. Estão já a ser confeccionadas as quatro portas. Logo após a Páscoa veremos terminar, rapidamente, toda a obra de entalhador, restando a pintura e douramento.

Entretanto, no mês de Fevereiro recebemos mais 6486\$00 para este restauro, sendo de salientar 2000\$00 sufragando a alma de Manuel L. R. d'Areia no 1.º aniversário do seu falecimento, e 1286\$00 oferecidos por D. Carlinda R. Pires de Sousa, no Brasil.

**AGRADECIMENTO**

A Família de Angelina da Costa Terra, agradece a todas as pessoas que compartilharam a sua dor, enviaram pêsames ou participaram no funeral da saudosa extinta.

**NOTÍCIAS DIVERSAS**

— O peditório, realizado nesta vila, em auxílio da Nova Igreja de Sequeirô-Santo Tirso, rendeu vinte contos.

— O novo Provedor da Mesa da Santa Casa eleita em Dezembro p. p., em entrevista concedida ao «Jornal de Esposende», disse projectar para o seu mandato a abertura do Infantário-Jardim, restaurar a Capela da Misericórdia e adaptar o edifício da Central a Lar de dia para a Terceira Idade. Disse ainda

que não poderia, aquela Mesa, retomar a gestão do Hospital, pois esta ultrapassa os dez mil contos de despesa anual, nem isso viria em benefício do público.

— Foi adjudicada à firma Cardoso & Filhos, Lda., de Marinhãs, a construção da Capela-Repouso, no cemitério, pelo preço de 1 166 630\$50.

— Um grupo de alunas da Escola de Enfermagem «Ana Guedes» do Hospital de Santo António, Porto, encontra-se entre nós durante vinte dias, a fim de elaborar um pormenorizado estudo desta vila, tendo trabalhado junto do Pároco, Hospital, Bombeiros, Câmara, Estabelecimentos de Ensino, Centro de Saúde, Delegação Marítima, População, etc.

— Deu entrada na tipografia um livro interessante sobre a vida de Monsenhor Pedrosa. Será um grande monumento e constituirá o último número das comemorações jubilares do seu centenário.

— No plano de actividades da nossa Câmara Municipal encontra-se incluída, para o ano corrente, a urbanização do Souto de N. Senhora da Saúde.

**OS NOSSOS BENFEITORES**

Pelo número anterior ofereceram: 50\$00 — Orlando Araújo, Antonieta Correia, Assunção Sá, Filomena Sá, D. Glória Miranda, Eduardo Reis, Orlando Silva, D. Saúde Rosário e António Torres.

40\$00 — Maria Teresa Araújo, D. América Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, D. Helena Agante e Laurentino Miranda.

30\$00 — Maria Braga e Manuel Vicente.

20\$00 — Celestina Zão, Abílio Menina, Maria Neto, Rosa Zão, Manuel Miranda, Maria Seareira, Mário Casais, D. Júlia Magalhães, Maria José Santa Marinha, D. Leontina Losa, João Vilarinho, Eugénio Ferreira, Ramiro Viana, José Teixeira, Ildo Torres, Francisco Eiras, Albino Venda, José Pilar, Retornada, Dr. Reis, Ana Maria Barros, Abílio Teixeira, D. Arminda Teixeira, José Portela, António Portela, Manuel Laranjeira, António Ferreira, Manuel Romano, Flora Ferreira, Maria José Paquete, Maria Lurdes Rites, Dolores Zão, António Loureiro, João Guerra, Berta Cardoso, António Cardoso, Emília Rego, D. Dulce Ferreira, Deolinda de Sousa, Américo Magalhães Dolores Carvalho, Mário Meira Henriques, Abel Cardoso, D. Elisabete Lamela, D. Joaquina Lamela, Ciloca, Amândio Lima, José Costa, Chavães, Móveis Barbosa e Manuel Barreira.

Sem tempo determinado ofereceram:

1000\$00 — D. Carlinda R. P. de Sousa (Brasil)  
150\$00 — António Matos Mimoso.  
100\$00 — Nelson Torres, Álvaro Ferreira, Abílio Curvão e Prof. Manuel Passos Laranjeira.

# FÃO

**UMA PALAVRA AMIGA**

Já fizemos o tríduo da quaresma que decorreu com muita devoção e frequência. O tempo de preparação pascal continua. É um tempo de mais oração e melhor vida cristã, tempo de conversão para Deus.

Muitos sabem fazer a sua oração, têm fé em Deus, procuram cumprir os seus deveres, mas como andaram algum tempo afastados das práticas cristãs sentem dificuldade em testemunharem publicamente o seu cristianismo. É momento de procurar fazê-lo sem preconceitos.

Não temam algum comentário atrevido nem o olhar admirado dos ignorantes. Ninguém perdeu o lugar à mesa da «família». O regresso será uma fonte de alegria pessoal e paz de consciência e um motivo de festa.

Ninguém se julgue estranho nem receie ser mal recebido.

Se a atitude menos cristã de alguém vos podia levantar alguma dúvida, a certeza do bom acolhimento da autêntica comunidade cristã vai dar-vos coragem para responder positivamente ao apelo de conversão.

**OBRAS DA IGREJA**

Vão adiantados os trabalhos da igreja Matriz. Estamos a precisar de dinheiro para pagar os trabalhos executados e mais ainda para o restauro exterior que se torna urgente. O Inverno tem mostrado que ainda há infiltrações de águas nas paredes que podem prejudicar os trabalhos interiores. As receitas eventuais



foram de 20 428\$0 e das listas a importância de 31 350\$00.

**ÓBITOS**

7 — Elvira Ferreira Ramos, de de 69 anos, casada com António Agonia Pereira, residente na Rua da Cruz.

17 — Fernando Jorge Faria da Silva, de 7 meses, do lugar dos Lirios.

**FESTAS DO SENHOR BOM JESUS DE FÃO**

Ao fim de laboriosas diligências efectuadas pela Confraria, o Presidente da Junta e várias pessoas foi possível constituir-se a Comissão para as Festas deste ano a levar a efeito nos dias 16, 17, 18 e 19 de Abril.

É constituída por Luís Gomes Viana, António Gomes Viana, Belmiro C. Gomes Viana, António Gonçalves Figueiredo, Joaquim de Jesus Carlos, Arnaldo António Lopes, Francisco Gomes de Amorim, António Ribeiro Ferreira e António Pereira Ribeiro. Elementos de apoio: Américo Santos Saraiva, Adelino G. Fon-

seca Saraiva e Joaquim Matos de Freitas.

A Comissão pede a boa colaboração de todos os fangueiros e amigos de Fão e lembra que no fim da Festa se procure nova comissão.

**BENFEITORES DO BOM JESUS**

Concluimos hoje a relação das pessoas que ofereceram donativos para a Igreja do Bom Jesus.

Com 500\$00, José Miranda, Cândido Gomes, Rita Torres, Ramiro Portela, Maria do Monte, Maria Martins, Rosa Queirós, Adriano Campos, Abílio Soares, Manuel G. Gaiém, Cândido Gaiém, José Carvalho, Marques Henriques, Maria da Saúde, Manuel de Oliveira, Eunice Sequeira, José Faria, Óscar Viana, Cândido Lavandeira, Américo Gonçalo, José Carvalho, Artur Calafate, Laurentina Faria, Otilia Lavandeira, Elisa Ferreira, Fátima do Monte, Jerónimo do Monte, Alice do Monte, Dr. Albino Campos, Francisco Palmeira, Amadeu dos Santos, Arlindo Cardoso, Ramiro Cruz, Joaquim Herdeiro, Américo Serra, Irmas Cubelo, Elisa Faria, Joaquim Braga (Esposende), Manuel Barreira (Esposende), José Ramôa, Mário Losa (Marinhãs). Há ainda uma porção de benfeitores com importâncias inferiores a 500\$00 que não nos é possível publicar por falta de espaço.

Finalmente chegaram António Solinho com 5000\$00, vários anónimos e António Torres com 3000\$00 e também Manuel Faria. Depois António Figueiredo, Américo Carvalho, José Arantes e Gerardo da Silva com 500\$00; M. Sá Leites, Alvaro Figueiredo e Manuel Madeira 1000\$00; Arnaldo Lopes e Adelino Monteiro 1500\$00; Angélio Miranda, João Miranda Ferreira e Manuel Linhares 2000\$00; Dr. Ramos da

Fonseca mais 2500\$00; e ainda Manuel Lopes Gaiém 4000\$00 bem como Salete Ramos.

**«ARTESANATO FANGUEIRO»**

A Rádio Televisão Portuguesa, filmou no mês passado o Artesanato Fangueiro de António Teixeira Dias, funcionário dos C. T. T. e natural de Fão.

António Teixeira Dias, coleccionador de conchas marinhas, nos seus tempos livres faz também trabalhos em conchas e crustáceos na criação de belos quadros artísticos da sua imaginação.

A filmagem da R. T. P. será apresentada brevemente em público no primeiro e segundo canal.

## C. P. M. Encontros para noivos

O Centro de Preparação para o Matrimónio está a organizar encontros para noivos a efectuar em Esposende a partir de 18 de Abril.

A semelhança dos anos anteriores o C. P. M. destina-se a noivos que irão casar-se dentro deste ano. É uma oportunidade admirável de preparação próxima para o casamento.

Os noivos que em anos anteriores fizeram esta experiência ficaram encantados e podem contar as suas impressões.

Aqui fica o convite a todos os noivos. Façam a sua inscrição junto dos párocos ou dos casais da equipa responsável.

O C. P. M. espera-vos. As sessões decorrem em seis manhãs de domingo desde 18 de Abril a 23 de Maio.

# FONTE BOA MAR - S. Bartolomeu

## FESTA A S. SEBASTIÃO

Em mais um ano se vai dar efectivação às festas de Fonte Boa, continuando deste modo a realização das festividades em honra de S. Sebastião, para os dias 16, 17 e 18 de Julho de 1982.

Desta feita foi escolhida uma Comissão de que são direcção: Manuel J. Vendeiro Catarino, Presidente; Manuel Linhares de Campos, Secretário e Manuel do Cabo Gonçalves, Tesoureiro.

Como sempre tarefa difícil na medida em que o agrado geral tem de ser constante preocupação da Comissão sem no entanto deixar de ter presente o aumento dos encargos que a festa acarreta, derivado da inflação permanente em que nos encontramos.

A direcção já estabeleceu os primeiros contactos, mantendo-se a previsão do referido aumento dos orçamentos dos diversos componentes da festa.

Desde já se põe à consideração de toda a população de Fonte Boa estes factos, na certeza de que será em atenção a tais circunstâncias que se apela desde já para a generosidade de todos nós, não esquecendo os emigrantes a quem pedimos especial colaboração na ajuda monetária sem dúvida prestimosa para a realização das nossas festas.

Cada ano se torna mais difícil à Comissão de Festas na medida em que o enorme entusiasmo dos primeiros anos desapareceu o que prova estas realidades, tornando-se cada vez mais difícil encontrar aquela disposição nas pessoas que a festa exige.

O bairrismo do povo de Fonte Boa, tantas vezes já provado, tem de ser continuado e mais uma vez saberá estar presente nesta campanha de preparação para a festa deste ano.

A Comissão de Festas conta com todos os Fonteboenses, na partici-

pação activa e generosa para a continuidade das Festas de S. Sebastião, em Fonte Boa.

## TRÍDUO DO CORAÇÃO DE JESUS

De 24 a 27 de Março, teremos a pregação pascal em que nos devemos preparar para fazer a nossa reconciliação com Deus e receber a Sagrada Comunhão. Ninguém fará um bom dia de Páscoa, isto é, que agrade ao Senhor sem primeiro ouvir atentamente a Divina Palavra.

Iremos também participar na Semana Santa, assistindo e vivendo a instituição da SSma. Eucaristia, a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

No Domingo de Páscoa, celebraremos com a maior alegria Jesus Ressuscitado, que vai visitar e abençoar os nossos lares.

## BAPTISMOS

7 — Andreia Patrícia, filha de António Rodrigues Ferreira e de Maria de Lurdes Catarino Félix.

— António Jorge, filho de Adelino Pereira Lopes e de Maria Alice Torres Sobral.

21 — Paulo César, filho de Abílio Faria Torres e de Maria de Lurdes Farinhas do Monte.

28 — Helena Maria, filha de Eduardo Pedroso da Quinta e de Maria Amorim Fernandes.

## ÓBITOS

2 — Palmira Gonçalves Torres, natural de Gandra, casada com Manuel Gomes Maurício, faleceu com 75 anos de idade.

4 — Joaquina Gomes da Cruz, solteira, de 81 anos de idade.

12 — Rosa Fernandes Mouquinho, de 57 anos de idade, casa com Manuel Domingues de Baixo.

Que todos estejam na companhia do Senhor.

## MOVIMENTO PAROQUIAL

### EM FEVEREIRO

#### Baptismos

14 — Daniela Cristina Neiva de Almeida, filha de Fernando da Costa Almeida e de Maria de Lurdes dos Santos Neiva, do lugar de Cima.

28 — Madalena Sofia Arezes Torres, filha de José António de Almeida Torres e de Maria da Conceição Martins Arezes, do lugar de Cima.

#### Óbito

9 — Emília dos Santos Ribeiro, de 88 anos de idade, filha de José dos Santos Ribeiro e de Maria Ribeiro da Silva, natural de Forjães, mas residente no lugar de Baixo desta freguesia de Mar.

## CONTAS DA ASSOCIAÇÃO DO S. CORAÇÃO DE JESUS

### Receita:

Saldo dos anos anteriores 42 300\$, Esmola do S. Miguel 32 710\$, Anuais 5442\$50, Peditório na igreja na inauguração da nova Via-Sacra 16 830\$, Peditório através da freguesia e ofertas voluntárias 26 554\$50. A Soma é de 123 837\$00.

# VILA-CHÃ

## BAPTISMO

28 — Cláudia Madalena Barros da Cunha, filha de Francisco Dias da Cunha e de Maria da Silva Barros, nascida a 26 de Janeiro de 1982.

## ÓBITO

14 — Jorge da Silva Miranda, de 15 anos apenas. Isto nos faz lembrar que a morte não escolhe idades.

À família enlutada, nomeadamente aos pais que o choram inconsolavelmente, as nossas sentidas condolências.

## CARÍSSIMOS EMIGRANTES

Uma saudação fraterna e amiga do vosso novo pároco. Novo, não na idade, mas no tempo em que está à frente desta paróquia.

Começo por dizer-vos que compreendo perfeitamente a vida dura que levais, longe da terra que vos viu nascer. Também eu senti o que significa o afastamento da terra natal, da família e dos amigos! ... É que durante 20 anos trabalhei em Angola, como missionário. Por isso vos garanto que compreendo e aprecio o que é a vossa vida, longe da Pátria. Sei que a dureza do vosso viver não pode ser avaliada pelos breves e merecidos dias de férias que cá vindes passar esporadicamente.

Aqui estou em Vila-Chã, desde o dia 7 de Fevereiro. Fui recebido festivamente. Em cada rosto vi um sorriso. Em cada pessoa gostaria de ter um amigo. Em cada um de vós, queridos emigrantes, gostaria de ter também um amigo. Se em alguma coisa vos puder ser útil, contaí comigo. Eu também conto convosco!

Para aqui vim em atitude evangélica de serviço. Não me leveis por isso a mal o pedido que vos vou fazer em nome de Cristo: Nunca vos esqueçais da vossa condição de cristãos e filhos de Deus! Não arranjeis pretextos para deixar de cumprir as vossas obrigações religiosas.

### Despesa:

Quadros da Via-Sacra 108 256\$, Tríduo 11 000\$, 12 missas pelos associados vivos e falecidos 2400\$00. A soma é de 12 656\$00.

## EMIGRANTE BENFEITORA

A Sr.<sup>a</sup> Maria Aurora Correia Pinto Lemos, emigrante radicada com a família em Solvaders-Goteborg, Suécia, mandou entregar à igreja paroquial desta freguesia a importância de 1000 coroas suecas, 11 810\$00.

Que Deus ajude os emigrantes que em terras longínquas, no meio de grandes dificuldades, labutam por melhores dias, mantendo bem acesa a chama da sua fé e que o acto desta benfeitora seja imitado por outros emigrantes, manifestando verdadeiro apreço pela sua terra.

## JUVENTUDE DESPORTIVA E CULTURAL

A Juventude Desportiva e Cultural de Mar, entregou à Comissão Fabriqueira Paroquial um cheque no valor de 2032\$50, importância relativa a 25% sobre a receita total apurada nas duas representações teatrais que levou à cena no Salão Paroquial, na quadra natalícia e Ano Novo.

# CURVOS

## INICIATIVAS DO CENTRO

Realizou-se no mês passado um encontro para jovens, promovido pelo Centro de Educação Familiar. A assistência foi bastante numerosa.

O mesmo Centro promoveu também um pequeno curso para casais novos que principiou no domingo passado e que é orientado por um casal de Braga, especializado nestes trabalhos. Espera-se que o assunto desperte interesse e traga bom resultado.

## OBRAS

Encontram-se em pleno andamento as obras de alargamento do cemitério que obrigam a grande aterro, dado o desnível do terreno. Depois de concluído vai ficar, certamente, com muito espaço e aspecto agradável.

Está em fase adiantada a estrada de ligação da parte baixa da freguesia com a parte alta, em frente ao edifício da escola primária, no lugar chamado Sobreiro da Costa. A obra não é grande, mas trará muita vantagem aos utentes.

## CAMPO DE FUTEBOL

Segundo informações colhidas junto do Sr. Presidente da Junta estão em bom andamento as diligências para a angariação do terreno necessário para a construção dum campo de futebol, melhoramento que muitas freguesias já possuem e que é desejado sobretudo pelos jovens que querem dedicar-se a este género de desporto.

A freguesia e a Junta estão de parabéns por estes melhoramentos conseguidos.

## ÓBITOS

— Guilhermina Amélia Gonçalves, esposa do Sr. Albino Rodrigues, do lugar de Frossos, cujo funeral foi muito concorrido.

— Manuel de Jesus Martins, de 36 anos de idade, no lugar de Curvos, após grave doença. A sua morte, totalmente inesperada, foi muito sentida não só nesta freguesia, como também em Vila-Chã e Palmeira, por ser o distribuidor do correio nas três freguesias. O seu funeral foi muito concorrido, clara demonstração de quanto por todos era estimado. As famílias enlutadas o nosso pesar.

P. ANTÓNIO FERNANDES DE SÁ  
(Pároco de Vila-Chã)

## MELHORAMENTO ... NO DESPORTO

No passado dia 20 de Fevereiro e com a presença das Exmas. Autoridades, foi inaugurada a iluminação no Campo do Descampado.

Foi dia de festa e, para festejar, realizou-se o encontro de futebol Vila-Chã - Avelada a contar para a 6.<sup>a</sup> Jornada do Campeonato Distrital de Braga da III Divisão, vencendo a equipa da casa por 3-0.

Queremos felicitar todas as pessoas que se empenharam neste projecto que veio de encontro às aspirações dos nossos atletas e bem o merecem pois que olhando a tabela classificativa, vemos a equipa vilachanêsa a comandar a classificação com 12 pontos.

## ÓBITO NO BRASIL

Foi com tristeza que recebemos a notícia vinda do Brasil que af tinha falecido a mãe do nosso conterrâneo e amigo Manuel Rocha da Cruz.

A ele e a seus familiares apresentamos sentidas condolências.

# BELINHO

## OS PASSOS EM BELINHO

Está tudo a preparar-se para a Procissão de Passos nesta freguesia. Depois de um interregno de cerca de 60 anos, voltou a realizar-se, sendo no dia 27 de Março de 1977 a sua primeira aparição. Para tal, foram restaurados os seis calvários para isso existentes. Encontravam-se quase totalmente destruídos, mas foram restaurados na traça primitiva. Também foram adquiridos as alfaias litúrgicas próprias para tal acto, pois, os antigos haviam levado caminho. Logo depois do Sermão do Pretório, sai o

cortejo, pelo calvário, até ao local do Encontro para aí ser proferido o Sermão do Encontro, seguindo depois para a igreja, onde haverá o cenáculo e o Sermão da Morte do Senhor no Calvário.

Todos os anos, esta solenidade quaresmal em Belinho, terá lugar no Domingo de Ramos — V de Quaresma — que este ano é o dia 28 de Março. Será também o dia da Comunhão Pascal de toda a comunidade cristã da paróquia. A prepará-la teremos uma semana de pregação — O Tríduo do Imaculado Coração de Maria.



## BAPTIZADO

21 — Maria Elizabete Ferreira Martins, filha de Martinho Guimarães Martins e de Maria Olinda Ferreira Rites, do lugar de Sanfins.

## CASAMENTO

6 — Fernando Ferreira de Sá, natural de Antas, lugar de Guilheta, deste concelho, filho de Manuel de Sá e de Deolinda Dias Ferreira, com Ilda Rosa Matias de Sá, filha de José Fernandes de Sá e de Maria José Fernandes Matias, esta falecida.

## ÓBITOS

11 — José Gonçalves Pereira, de 67 anos de idade, solteiro, natural desta paróquia e residente no lugar do Carricho.

20 — Fátima Cristina de Sá Rolo, de 9 meses de idade, filha de Jaime Martins Rolo e de Maria da Conceição Matias de Sá, do lugar de Sanfins.

## SANTO AMARO

### E O «CAÇADOR» DE BELINHO

(Continuação)

Sem consciência da tremenda mutilação que o prendia entre os penhascos, viu-se de pé, ao tempo que a bemfazeja

nhas do pendor, a socairar por entre fragosos penhascos.

Levara no pensamento, uma ideia a fervilhar: ir, na manhã seguinte, ao Convento de S. Romão ouvir missa, em acção de graças, e agradecer, com sentidas orações as «suas pernas novas» ao bem aventurado Santo Amaro — grande advogado e espiritual cirurgião das pernas e braços da humanidade ...

Ao dealbar da madrugada seguinte, calcorreou os três quartos de légua, que o separavam do Convento de S. Romão, onde fizera noviciado, para ouvir missa e ajoelhar-se ante a imagem do Santo Abade, pela alta graça que lhe concedera.

Já o sol por detrás dos montes fragosanos, começava a beijar as ressequidas carcaças dos montes e ia dourando as tenras verduras das campinas. Sem se fazer rogado entrou pelas janelas da airosa igreja e banhou de chapa a bonita imagem do virtuoso Abade Amaro.

O milagrado «Caçador» ergueu os olhos, para fixar as feições da escultura: eram tal qual as da sombra amiga que, junto dele, estivera nos ásperos pedregais da madrigueira:

— Bendito sejas, ó Santo Abade! Grande e generoso Amigo fostes, ó Santinho milagroso, ó Salvador do pobre

pecador que eu sou! É infinita a Misericórdia de Deus que te deu tão altos poderes! Louvado seja o Santo dos Santos! ...

Ergueu-se, beijou a peanha do Santo e correu até Belinho, a experimentar as «pernas novas» e com o fito de contratar com o mestre canteiro, a capelinha que oferecia ao generoso Santo.

Meses depois, O D. Abade de S. Romão benzia a capela e entronizava nela a própria imagem do Convento, que com prazer oferecia ao antigo noviço e imérito «Caçador» de perniciosas feras.

Era crença, entre caçadores e o próprio povo da região, que no sítio onde o «Caçador» visionara a sombra salvadora, as flores montesinas e as ervinhas rasteiras, nunca secam e estão sempre floridas e verdinhas.

O desastre na madrigueira das raposas, aconteceu no dia 15 de Janeiro de remotas eras — dia consagrado ao Abade Santo Amaro.

Comentário do narrador, padre João da Paia:

— O finório de Belinho — que foi aprendiz de frade — escolheu o dia próprio para partir as pernas!

Aqui fica a súpula pensamental do excelente padre João da Paia, emérito conversador e narrador de histórias, desaparecido vai por meio século.

# VILA COVA

## BAPTISMOS

7 — Renata Filipa Costa Rosendo, filha de António Miranda Rosendo e de Maria de Lurdes Sousa da Costa, nascida em 9 de Janeiro.

— Elisabete Mendes Boucinha, filha de Abílio de Matos Boucinha Mendes e de Maria Emília da Silva Mendes Boucinha, nascida em 29 de Janeiro.

14 — Ricardo Manuel Sousa do Vale, filha de Manuel Barroso do Vale e de Maria da Conceição Miranda de Sousa, nascida em 4 de Janeiro.

## CASAMENTO

20 — Armindo Fernandes Figueiredo e de Alzira da Costa Fernandes Meira, com Maria Isaura Miranda Novais, filha de António Alves Novais e de Carolina Carvalho Miranda. Felicidades.

## ÓBITOS

9 — Paulino Martins dos Santos, de 79 anos de idade, que foi do lugar de Vila Cova.

27 — Beatriz Pedrosa Miranda, de 62 anos de idade, que foi do lugar de Banho.

1 de Março — Joaquim Golfe Moreira (o Mudo), pessoa muito conhecida na freguesia.

Paz às suas almas.

## NOTÍCIAS VÁRIAS

— Prosseguem em bom ritmo as obras da nova cobertura na Capela de S. Brás.

— Sob a responsabilidade da respectiva Confraria e com o apoio de muitos devotos desta freguesia, está-se procedendo ao restauro e douramento do Altar das Almas, cujo trabalho está sendo executado pela Casa Arte Cristã de Braga.

— Com a participação de elevado número de devotos, está a de-

correr o Mês de S. José, cujas devoções têm lugar todos os dias da parte de manhã.

— Nos próximos dias 22 e 23 teremos as confissões quaresmais. Que todos, em qualquer parte do mundo que se encontrem, cumpram o 2.º e 3.º mandamento da Santa Igreja.

## CENTRO PAROQUIAL

### IMAC. CORAÇÃO DE MARIA

Iniciada há um ano, a campanha de pequenas ofertas semanais, encontra-se neste momento com o total de 297 135\$00. Os lugares da freguesia por ordem de ofertas estão assim distribuídos:

1.º — Vila Cova de Cima (Maria Palmira Boucinha de Aldeia, 47 050\$, Maria da Conceição Sá, 25 140\$). Total 72 190\$. 2.º — Banho (Maria do Carmo Pereira, 31 350\$, Palmira Ribeiro, 17 700). Total 49 200\$. 3.º — Vila Cova de Baixo (Maria Augusta Miranda, 25 095\$, Maria da Conceição Costa, 15 700\$). Total 40 795\$. 4.º — Samo (Maria do Sameiro Miranda, 13 000\$, Maria Alice Santos, 27 030\$). Total 40 030\$. 5.º — Mereces (Maria Armandina Vila Chã, 24 620\$, Teresa Augusta Vilas Boas, 3000\$). Total 27 620\$. 6.º — Portela (Maria da Conceição Vale Carvalho, 20 200\$, Rosa Novais, 6900\$). Total 27 100\$. 7.º — Outeiro (Maria Armanda Novais, 11 920, Maria Angelina Freixo, 9780\$). Total 21 700\$. 8.º — Enchate (Maria Manuela Sá, 10 380\$, Maria Isabel Vale, 8120\$). Total 18 500\$. Apesar de ter sido muito bom, se todos os lugares correspondessem como o de Vila Cova de Cima, muito melhor seria. Parabéns a todos.

O Sr. Domingos Matos Branco, que já havia contribuído com 25 000\$, acaba de entregar mais 20 000\$, prometendo ainda dar mais. Muito obrigado e que o entusiasmo e bom exemplo deste paroquiano leve muitos outros a tomar atitudes semelhantes.

Este grande empreendimento de que a paróquia tanto necessita, acaba de ser colocado sob a protecção de S. José.

# APÚLIA

## MOVIMENTO RELIGIOSO

### EM FEVEREIRO

#### Baptismos

7 — Vera Lúcia, filha de Manuel Moreira de Almeida e de Maria de Fátima Catarino Torres, residentes no lugar da Areia.

— Carina Sofia, filha de Manuel Gomes dos Santos e de Maria Leite Amorim, residentes no lugar de Criad.

14 — Rosa Maria, filha de Carlos Alberto Fernandes de Oliveira e de Maria Eiras Carreira, residentes no lugar da Areia.

— Filipe Luís, filho de Albino Queiroga do Monte e de Sara Gomes da Silva, residentes no lugar de Criad.

21 — Maria João, filho de Manuel José das Eiras Enes e de Alcinda Maria Ribeiro Gonçalves Enes, residentes no lugar da Areia.

— Vera Lúcia, filha de Adelino Ferreira de Sá e de Maria Carolina Abreu Amorim, residente no lugar da Areia.

21 — Vera Lisa, filha de Gino António Gondar Barreiro e de Maria Eugénia da Costa Vilas Boas Barreiro, residentes no lugar de Criad.

#### Casamentos

6 — António Machado da Torre, filho de Henrique Gonçalves da Torre e de Alzira Dias Ribeiro Machado, residente no lugar da Areia, com Maria Carmelinda Correia dos Santos, filha de Avelino Lopes dos Santos e de Maria dos Santos Alves Correia, residente no lugar da Areia.

20 — Alfredo Ascensão da Silva, filho de Manuel Ferreira da Silva e de Ana Gomes Ascensão, residente no lugar da Areia, com Maria Emília Martins Ribeiro, filha de Francisco Dias Ribeiro e de Maria Gomes Martins, residente no lugar da Areia.

#### Falecimento

24 — Maria da Conceição Regado, de 66 anos de idade, do lugar de Criad, viúva de João Fernandes de Carvalho, filha de Manuel da Costa Regado e de Maria Joaquina da Conceição.

#### DIVERSOS

— Com a aquisição dos bancos, cuja falta há muito se fazia sentir, ficou mais enriquecida a capela de Nossa Senhora da Guia. Parece-nos bem adequados, cómodos e sólidos.

— Também no dia 28 foi benzido o novo crucifixo, oferta quase total dum grande benfeitor da nossa terra e que, mais uma vez, quiz ficar no anonimato. Que Nossa Senhora a todos recompense.

— Decorreu com muita frequência e esplendor a devoção das XL horas na capela de Nossa Senhora do Amparo. Enriqueceu esta devoção a palavra sempre eloquente e apostólica do Dig.<sup>mo</sup> Sr. Arcipreste, escutado com muito agrado e proveito. Que a semente frutifique e que esta devoção continue cada vez com mais entusiasmo, se possível.

— Com o interesse sempre crescente do bom povo da nossa terra, continua a recolha de donativos para a construção da nova residência paroquial.

Eis a 2. lista:

#### LUGAR DE PAREDES

Manuel Gonçalves Lopes, 2000\$, Adelino Barros Rosa, 2500\$, Manuel Dias Lopes, 1000\$, Maria Gonçalves Agra, 1000\$, Emília Fernandes Eiras,

1500\$, Emílio Fernandes Eiras, 1500\$, Manuel Herdeiro de Almeida Eiras, 1000\$, Alfredo Gomes Catarino, 2500\$, Alexandrino Fernandes de Sá, 400\$, Manuel de Sá Condeço, 2000\$, Adelino Dias Fernandes, 1000\$, Manuel Ribeiro Cardoso, 1000\$, Agostinho Fernandes Lima, 1000\$, Adelaide Dias Ribeiro, 500\$, Emília Ribeiro, 200\$, António Almeida Eiras, 5000\$, Manuel Dias Fernandes Herdeiro, 5000\$, Eduardo Fernandes Dias do Norte, 2000\$, Emília dos Santos Hipólito, 1000\$, Eduardo Veiga da Benta, 500\$, António Veiga da Benta, 500\$, António Gonçalves Cardoso, 1500\$, Emílio do Monte Gonçalves Real, 1500\$, Zacarias Cardoso Martins, 1000\$, Manuel Devesa do Paço, 1000\$, Adelino Fernandes de Faria, 2000\$, Manuel Ribeiro de Faria, 3000\$, Aires de Jesus, 2000\$, Manuel Vasco Pereira, 1000\$, Valentim Carvalho Vieira, 1000\$, Maria Domingues Ribeiro, 1000\$, Abílio de Sá Lopes, 1500\$, Arlete Lopes da Cruz, 1000\$, Maria Lopes Barros, 2000\$, José Lopes Ribeiro, 3000\$, anónimo 3000\$, Alexandrino Gonçalves Martins, 2000\$, José Isaías Campos de Miranda, 1500\$, Adelino Gomes Morim, 500\$, Joaquim Baptista Monteiro, 5000\$, Augusto da Silva Miranda, 1500\$, Adelino Matos de Miranda, 1500\$, Olívia Fernandes Ribeiro, 1000\$, Faustino Alves Lopes, 100\$, Paulo Ribeiro Dias, 1000\$, Felismina Alves Devesa, 500\$, Manuel Reina, 1000\$, Gabriel Gonçalves Lopes, 3000\$, André da Fonte Henrique Pereira, 500\$, Isaías Campos de Miranda, 1000\$, anónimo, 1000\$, Manuel Ribeiro Cangostas, 1000\$, José António da Silva Miranda, 1000\$, Izequiel Petejo Moreira, 2000\$, Manuel Gomes Fernandes, 3000\$, Maria de Sá Condeço, 2000\$, Inácio Pimenta Alves Ribeiro, 3000\$, anónimo, 1500\$, Norberto Alves Torres, 5000\$, Alberto Gomes de Oliveira, 1000\$, Mário Fernandes de Sá, 500\$, José da Conceição Correia, 800\$, Secundino Faria Hipólito, 5000\$, Adelino Gomes da Vinha, 3000\$, Emílio Rodrigues Tomé, 2000\$, Graçinda Lopes da Vinha, 2000\$, Armindo da Cruz Torres, 3500\$, Teresa Marcos dos Santos, 2000\$, Delfim Barros Gonçalves Real, 500\$, anónimo, 500\$, José Gomes Tomé 2000\$, Damião António Agra, 2000\$, anónimo 500\$, Joaquim Faria Gonçalves Moreira, 1000\$, José Martins Felgueiras, 2000\$, Manuel Alberto Cardoso Martins, 1500\$, Fernando Fernandes da Fonte, 2000\$, Manuel Alberto da Cruz Fernandes, 500\$, Firmino de Sá Baptista, 500\$, Joaquim dos Santos Fernandes, 1000\$, António Amorim Lopes Ribeiro, 1000\$, Manuel Azevedo Catarino, 2000\$, Alexandrina Fernandes Eiras, 1000\$, Manuel Fernandes Fradique, 500\$, Angelina Fernandes Faria, 500\$, Manuel Gonçalves Ribeiro, 2000\$, Joaquim Catarino Faria, 1000\$, Manuel Zacarias dos Passos Lima, 1000\$, Maria Eugénia da Vinha Catarino, 500\$, Joaquim Carvalho Teixeira Lopes, 1000\$, Maria Gonçalves Fradique, 2000\$, Deolinda Ribeiro Cardoso, 1000\$, Adelino Ribeiro da Vinha, 1000\$, Leopoldina Fradique da Vinha, 500\$, José Cardoso Machado, 1000\$, Delfino Machado Ribeiro, 3000\$, Artur Junqueira de Carvalho, 1000\$, Esperança Gonçalves Marcos, 1500\$, Alcindo Veloso de Carvalho, 1000\$, Manuel Araújo de Sá, 2500\$, José Alves da Silva, 1000\$, Maria Gonçalves Lopes, 1500\$, Inácio Fernandes Ciano, 500\$, Ramiro Fernandes Fabião, 500\$, José Alvim Maia, 2000\$, Manuel Martins Machado, 1000\$, António Ribeiro Fradique, 1000\$, Rosa Fernandes Moreira, 1000\$, José Dias Leite, 1000\$, Manuel Ferreira Soares, 2000\$, Manuel Gonçalves Ribeiro, 100\$, António Rodrigues Alves, 1000\$, Adelino Catarino de Faria, 2000\$, Manuel Barros Gonçalves Real, 1000\$.

## FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS E COMUNHÃO PASCAL

O tríduo e práticas preparatórias para a Festa do Coração de Jesus, costuma servir de preparação para a Comunhão Pascal que, nesta paróquia, se realiza no II Domingo da Quaresma, a 7 de Março, com boa afluência do povo cristão. Nas dias 6 e 7 de Março a igreja encheu-se completamente até dificultar a necessária movimentação dentro da igreja. Oxalá que tão salutares frutos não sejam sol de pouca dura.

## ESCOLA DE GEMESES DE CIMA

Encontra-se em pleno andamento a construção de um novo edifício para a escola que vai funcionar neste lugar. A satisfação dos habitantes pode dizer-se que é geral, embora haja quem tema, no futuro, o desentendimento entre adolescentes e jovens a frequentar escolas diferentes numa freguesia tão pequena. Esperamos no entanto que a formação escolar lhes fará compreender que todos não somos demais, para servir e engrandecer a nossa terra.

## ESTRADA DE SANTÃES - SOUTELO

Também está em prosseguimento. Será um benefício não só para estes dois lugares, mas para toda a freguesia, como via de ligação mais rápida entre Gemeses de Cima e de Baixo, ficando a igreja cada vez mais isolada, pelo menos enquanto a estrada da Poça continuar intransitável como está.

## LUZ ELÉCTRICA

Os utentes da energia eléctrica servida pelo ramal que vai até à actual escola pagam-na mas não estão servidos. O posto oficial da telescola que ali fun-

ciona, enfrenta sérias dificuldades para se desempenhar da sua missão. Além de não poder ligar simultaneamente os dois aparelhos receptores que estão ao serviço de duas turmas que ali funcionam, nem aquecer o leite para os alunos durante a emissão, como se impõe, porque o intervalo para descaçar e tomar o lanche é apenas de 15 minutos, tem acontecido ficar sem imagem e sem contacto com o emissor de Vila Nova de Gaia, em momentos em que isso mais transtorna. Tem-se perdido ordens e avisos que são imprescindíveis. Os restantes utentes queixam-se do mesmo. Os televisores deixam de fixar as imagens nas horas de maior interesse, os motores não arrancam para extrair água dos poços, os frigoríficos deixam de funcionar e até as pequenas máquinas de barbear pregam partidas, deixando a barba só cortada até meio. Construiu-se uma cabine nova, mas não se fala em pô-la a funcionar. Apelamos a quem de direito.

## BAPTISMO

7 — Rui Miguel, filho de Fernando Soares Lemos e de Rosa do Eirado Sousa Lemos.

## CASAMENTO

11 — António de Sá Pereira Lomba, de Gandra, filho de Lourentino Alves da Lomba e de Maria de Fátima Alves de Sá Pereira Lomba, com Maria de Fátima Lopes Barbosa, de Gemeses, filha de José Gomes Barbosa e de Maria Freire Lopes, na capela de Nossa Senhora do Lago.

## ÓBITO

13 — Abílio de Matos, de 65 anos, casado com Prudência Pimenta de Lima. Paz à sua alma!

# MARINHAS

## BEM FAZER

É costume apreciar as pessoas e as comunidades pelo seu espírito de bem fazer. Sem dúvida, que a sensibilidade e a resposta aos problemas dos outros é sinal claro de formação espiritual e até de virtude.

Pois, ultimamente algo se verificou na nossa comunidade, ou melhor dito com membros da nossa comunidade que muito nos alegrou, porque revelou atenção e sensibilidade pelos outros.

Foi o caso da venda dum pequena propriedade de Guilherme Morais, de Cepães, que deu 100 000\$00 e que foram entregues à paróquia para auxiliar as obras em curso.

Foi a subscrição feita na Suécia pelos nosso caros conterrâneos que lá estão a trabalhar, para ajudar o Manuel Regado, do lugar do Monte, a quem lhe amputaram um pé.

Foi a aquisição da quinta do Sr. Paiva, do lugar do Monte, para ser utilizada como Jardim de Infância, sede da Junta de Freguesia, etc., etc.

Tudo isto é bem fazer, que bem merece a nossa admiração e imitação no que for possível.

## CENTRO PAROQUIAL

Querer é poder, diz o povo, e porque a comunidade de Marinhas quer ver concluído o seu Centro Paroquial, não parar de colaborar, para que as obras em curso terminem quanto antes. Além da nova subscrição geral, apareceram mais estes novos subsídios:

Arminda da Cruz Gonçalves 500\$, Manuel da Cruz Marques 1000\$, Fernando Coutinho Carneiro 2500\$, anónimo de Igreja 2000\$, Carlos Albino B. Eiras Novo (10 anos) 15\$, Manuel Patrão Carqueijó (Anha) 500\$, anónimo (Bélgica) 1000\$, anónimo (Hospital de Fão) 1000\$, anónimo de Rio de Moinhos 500\$, Manuel Sousa Peixoto 1000\$, Francisco da Cruz Domingues 500\$, João Maltez Fernandes (Venezuela) 3000\$, Valentim Losa Mano 500\$, Rosa de Jesus A. Lima 2500\$, Adão Alves Lima (Palmeira) 100\$, António Peixoto Cepa 1000\$, Álvaro Loureiro Patrão (França) 2000\$, Augusto Ribeiro Nascimento 500\$, José Ribeiro Nascimento 200\$, anónimo de Pinhote 12 000\$, Adélia M. Patrão 200\$, José Calçada Alves (F) 500\$, José Arantes 500\$, D. Deolinda Assis Saleiro 2000\$, Manuel Sapateiro Peixoto (F) 1000\$, Joaquim G. Couto 500\$, Manuel Fernandes Couto 500\$, Manuel da Silva Gonçalves 500\$, José Pilar Cunha (F) 1000\$, Rosa Gonçalves Patrão 500\$, Teresa Dias Carqueijó 2000\$.

## CASAMENTOS

13 — Manuel Penteado Dias, filho de António da Cruz Dias e de Ana C. Penteado, de Góios, com Maria de Lurdes de Jesus Costa, filha de António Costa e de Maria Adelaide R. de Jesus, de Palmeira.

27 — Manuel Mota Fernandes, filho de Paulino Lapeiro Fernandes e de Lau-

(Continua na pág. 8)

# O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

## 16 - Santa Eulália de Palmeira de Faro

(continuação)

Os livros do registo paroquial no Arquivo Distrital, permitem acrescentar alguns dados aos já referidos acerca da igreja matriz e das visitas pastorais. Em 1666 a igreja mudou-se mais para o meio do adro e foi toda feita de novo, acabando por ser coberta de madeira e de telha no ano seguinte; foi benzida de novo no domingo de Ramos, em 3 de Abril, por mandado do provisor de Braga, Francisco Barreto de Meneses, voltando a ter Santíssimo Sacramento no sacrário na primeira oitava de Páscoa, no dia 11 do mesmo mês. Em 1668 os oficiais do Senhor mandaram fazer o coro e o vigário João de Meira mandou cons-

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

truir o púlpito, e retábulo de Nossa Senhora e a imagem da Virgem, tudo à custa do dinheiro das condenações da coutada e dos carros. Mais tarde este mesmo pároco mandou fazer, por sua conta, o outro retábulo do altar colateral de Cristo, o qual os fregueses mandaram dourar em 1675, por capitulação do visitador.

O arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles visitou esta igreja desde, pelo menos, o primeiro de Novembro até ao dia 4 de 1707, crismando muita gente. Nem consta nos livros mais cerimónias de confirmação.

O comendador ou seu rendeiro pagava ao vigário, em cada ano, 14\$000 réis em dinheiro, 50 alqueires de pão meado, 25 de centeio e 25 de milho miúdo.

No inquérito apontam-se na freguesia apenas duas capelas: Santo António e Senhor dos Desamparados. O *Registo Geral* é muito mais completo, pois enumera as ermidas da Madre de Deus e de Santo António, e uma obrigação à fábrica da capela de Santa Cruz e Senhora do Lago.

A capela da Madre de Deus deveu-se à petição, sem data, de D. Maria Josefa Pereira da Cruz, viúva do Doutor José da Silva Pinto, juiz de fora em Vila Real, para efeitos de erigir uma ermida com essa invocação na sua quinta de Traspertela de Palmeira, aonde assistia muita parte do ano, por se achar pesada e quase impossibilitada de ir à igreja paroquial, tendo já alcançado, pela mesma razão, breve pontifício para ter oratório particular nas casas que possuía na cidade do Porto ou noutra qualquer parte onde assistisse.

Em Chaves, o arcebispo de Braga D. José de Bragança despachou, em 10 de Fevereiro de 1750, que informasse o pároco, com juramento, da distância da matriz até ao sítio onde se pretendia construir e da sua conveniência para a administração dos sacramentos. O abade Zeferino Peixoto Pinheiro informou, em 8 de Março, que o sítio da edificação era capaz de ficar a portas da estrada real de Guimarães para o Porto e Vila do Conde, que era conveniente para a administração dos sacramentos aos lugares vizinhos por se poder fazer com mais

facilidade dela que da matriz e que era para honra e glória de Deus por passar a haver na terra mais este lugar louvando a Senhora Mãe de Deus, sem chegar a indicar com exactidão a distância da caepla a edificar à matriz.

Por isso, o arcebispo voltou a mandar, por novo despacho passado em Chaves a 7 de Abril, que o pároco atestasse a distância exacta. Em sua execução resultou a distância de 707 varas, equivalentes a 777,7 m, conforme as medições de Francisco Dias de Carvalho, juiz, António Dias e Domingos da Fonseca.

Como já referi várias vezes, as constituições diocesanas exigiam dote para a erecção das capelas a fim de se garantir o culto e se evitar a próxima ruína. A senhora da petição constituiu-lhe o dote na cidade do Porto, em 17 (27?) de Novembro de 1750, na Rua da Ferraria de Cima nas suas casas de morada, aonde se deslocou o tabelião Anacleto Teixeira, dando-lhe 8\$000 réis impostos nos campos chamados a Vinha da Cortinha da Pereira (?) e a Cortinha da Fonte (Ponte?), e obrigando a sua pessoa e bens, presentes e futuros, e o terço da sua alma.

O pároco teve de informar, por fim, que essas cortinhas estavam livres e rendiam a importância da doação, o que ele fez, sem dificuldade, por certidão de 24 de Dezembro com o auxílio das informações do caseiro antigo, Manuel Pereira da Agra e do actual Manuel Pereira do Campo.

Só após estas várias exigências é que o Doutor José Ferreira Rosa, abade de S. Pedro de Bairro, desembargador, examinador, juiz sinodal e provisor, deu licença, em 21 de Janeiro de 1851, para erigir a capela, que devia ficar separada das casas e com a porta para o público, e sem quaisquer prejuízos para os direitos paroquiais.

A capela de Santo António deveu-se a um vigário da freguesia, o P.º Diogo Martins, que, atendendo a não ter pai nem mãe nem filhos ou filha nem outro herdeiro forçado, no primeiro de Maio de 1613 nas casas de morada do tabelião da vila de Esposende Pascoal Pires Belo deu, para sempre, da sua própria e livre vontade, ao bem-aventurado Santo António e à sua ermida todas as terras que tinha e possuía nas bouças que ficaram do P.º Pero Anes de Castinheiro (*sic*), abade de S. Martinho de Gandra, situadas nesta freguesia abaixo da fonte de Goerela (?), às quais comprara por escritura pública sem serem do seu património de ordenação nem de outra herança. Essas terras estavam todas cercadas sobre si, levariam de semeadura sete alqueires de pão e rendiam por ano doze alqueires de pão terçado. Tomou posse delas, no mesmo dia da escritura, Álvaro Afonso (António?), de Palmeira Susão, juiz nesse ano da confraria do subsino, por terras e ervas, por pedras e silvado beiral.

Refere-se ainda uma outra capela na freguesia — a da Exaltação da Santa Cruz e Nossa Senhora do Lago, a Peregrina, cuja invocação é a Senhora da Ajuda, celebrada a 8 de Setembro, sita na quinta da Honra de Palmeira, cuja escritura de doação e instituição de capela ou morgado fizeram, no primeiro de Abril de 1664 e na referida quinta, Manuel Gaio Carneiro, fidalgo da Casa de Sua Majestade, comendador da comenda de S. Fagundo, da ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, senhor e morador na quinta da Barca, e sua mulher D. Maria de Miranda, dando-lhe as estalagens que tinham na Barca do Lago junto à passagem da barca com todo o mais que tivessem e suas benfeitorias após a morte de ambos.

Puseram-lhe uma condição, aliás muito frequente nestas doações e noutras instituições: a administração da capela estava sempre na geração e família dos dois fundadores, que serão os primeiros administradores, sucedendo-lhe seu filho ou filha, que por sua vez nomearia novo administrador, andando a capela ou morgado unida com o prazo que tinham na quinta de Santa Clara (de Vila do Conde?)

Da actual capela de Nossa Senhora de Lurdes nada vem no inquérito, nem é de estranhar, pois a sua construção data de há uns setenta anos.

O pároco era Domingos Gonçalves da Rosa, encomendado desde 19 de Julho de 1834. O seu antecessor era o P.º Manuel de Faria Peixoto, cujo último assento

de óbito se redigiu a 28 de Junho desse ano. Tudo leva a crer que tivesse sido removido ou saneado pelas chamadas *medidas gerais* do governo liberal vencedor por ser miguelista ou absolutista. A sua adesão à causa da usurpação (de D. Miguel) está abertamente patenteado por dois assentos de óbito, ambos redigidos por ele, onde escreveu que chegaram à freguesia notícias de terem morrido de combate com os rebeldes no lugar do Carvalhido, perto da cidade do Porto, no dia 11 de Agosto de 1832, António Francisco da Cruz, solteiro, e António, filho de Manuel José Fernandes Rasteiro, ambos soldados voluntários. Este pároco não morreu na paróquia.

(continua no próx. número)

*A acção pastoral do P.º Cubelo nas Marinhas não se limitou apenas à vida espiritual dos paroquianos. mas fez-se também sentir, e não com menos ardor, na sua vida material e social.*

*Inteligência excepcional e humildade profunda vincaram bem a forte personalidade do P.º Cubelo, a ponto de muito justamente merecer o respeito, a admiração e a estima geral.*

*Vivia como seus todos os problemas surgidos na paróquia, que conhecia com perfeita exactidão, graças a um permanente contacto social; daí que a sua palavra, melhor dizendo, a sua intervenção fosse sempre gratamente aceite como a mais justa e boa solução.*

*Se muitas das benemerências de carácter social que o P.º Cubelo prodigamente dispensou foram do domínio público, a grande maior parte dessas*

## SACERDOTES DE ONTEM

# Padre Francisco Dias Cubelo Soares

*benemerências terá ficado guardada apenas no Coração Divino, o que aliás constituía a sua real aspiração.*

*Entre todo o apostolado social do P.º Cubelo devo citar a «Bovina», obra que naquela época bem se podia considerar de extraordinário alcance associativo, pelo seu significado de valioso auxílio mútuo dispensado.*

*Não sei se a «Bovina» foi idealizada e criada pelo P.º Cubelo; mas sei, isso sim, que lhe dedicou muito do seu amor, muito do seu tempo, muito do seu entusiasmo e muito das suas preocupações, e durante largos períodos fez parte dos seus Corpos gerentes; e sei igualmente que se não fora a benemérita acção social da «Bovina» muitas famílias sentiriam graves privações e cairiam na maior miséria.*

*Eis focadas resumidamente as primeiras notas biográficas do P.º Cubelo, bem merecedor de muito mais do que fica dito. Verdadeiro modelo sob todos os aspectos, sempre sincero e leal em tudo, foi uma vida toda passada, gasta e consumida em servir a Deus, à Igreja, à paróquia, numa plena realização do seu ideal de sacerdote.*

*Após 50 anos de intenso trabalho nas Marinhas, solicitou e obteve a exoneração em 31 de Dezembro de 1970, e fixou residência na sua casa de Fão, continuando, no feliz dizer de um seu ilustre familiar, «como um verdadeiro patriarca, reunindo sempre à sua volta todos os elementos da sua família, do mais velho ao mais pequenino, a todos aconselhando, ajudando e a todos proporcionando momentos altos de vivência familiar nas datas festivas em que a todos reunia». Era como que um antegozo da celeste vivência!*

*Mas o P.º Cubelo não ficou inactivo no gozo de um justo repouso, que tal não se coadunava com a sua belíssima alma de apóstolo. Enquanto a saúde o permitiu, e assim aconteceu durante ainda alguns anos, prestou valiosíssimo auxílio aos seus Colegas, vivendo a sua grande paixão de sacrificado serviço no confessional.*

*Às 2 horas de 17 de Abril de 1980, foi chamado pelo «Pai», a Quem, por certo com alegria, terá dito como o Apóstolo: «Combati o bom combate...».*

*O seu funeral, significativo e expressivo como poucos, foi real manifestação de saudade e justíssima homenagem prestada ao venerando Sacerdote, um dos mais ilustres do Arciprestado, quicá da Arquidiocese. Assim o confirmou a enorme presença de fiéis que encheram totalmente a vasta igreja, com muito honroso destaque para os paroquianos das Marinhas, e bem assim a comparência de várias dezenas de Sacerdotes. O já saudoso Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Manuel Ferreira Cabral, que presidiu à solene concelebração, resumiu em felicíssima síntese a vida do P.º Cubelo com estas palavras: «Homem de Deus para os homens e dos homens para Deus».*

*Esta na verdade a consagração de uma riquíssima vida apostólica! E com muitas lágrimas de expressiva tristeza, numerosa multidão acompanhou o seu cadáver até à última morada, em jazigo de família no cemitério de Fão.*

*No Céu acompanhará os numerosos amigos que na terra deixou.*

## 14 de Março — Dia da Cáritas

Vai realizar-se no dia 14, 3.º domingo da Quaresma, o *Dia da Cáritas*, a nível nacional; este ano sob o lema: *Cáritas é Igreja em serviço fraterno*. Pretende-se, desta forma, continuar uma acção de sensibilidade da opinião pública para a Instituição «Cáritas Portuguesa», dando ao mesmo tempo a esta jornada o sentido de um dia de solidariedade geral.

Várias acções assinalarão esta data, nomeadamente diversas iniciativas através dos meios de comunicação social. As 22 Cáritas diocesanas existentes no País distribuirão a nível local, diversas informações sobre as suas actividades actuais de solidariedade e de apoio aos mais pobres de toda a espécie. Farão, a nível local, sobretudo nas cidades, um peditório de rua, nos três dias que antecedem o Dia da Cáritas, ou seja nos dias 11, 12 e 13.

A Lisboa, a convite do Cardeal-Patriarca, chegará no dia 6, o Bispo de Cabo Verde, D. Paulino Évora, que, além de visitar as diferentes comunidades de cabo-verdianos a trabalhar na zona de Lisboa, administrará o Sacramento da Confirmação na Igreja da Lapa, na tarde do dia 13, e presidirá a uma eucaristia e grande concentração de Cabo-verdianos na manhã do dia 14 (pelas 19,30 horas), na Basílica da Estrela. Como é sabido, a renúncia quaresmal colectiva do Patriarcado de Lisboa, este ano será por decisão

do Cardeal-Patriarca em favor da diocese de Cabo Verde.

Promovendo esta concentração de cabo-verdianos, no dia 14, a Cáritas Portuguesa quer chamar a atenção da opinião pública em geral e dos cristãos em particular para esta comunidade que nem sempre tem sido atendida com o cuidado e a eficácia correspondentes às suas necessidades. Ao mesmo tempo, esta celebração vem na linha das intenções do ano passado, em que, na Igreja do Loreto, a Cáritas se juntou, orando por intenção dos habitantes das regiões da Itália atingidas pelos sismos que ali se tinham registado na altura.

A Vigararia de Braga da Acção Social e Caritativa pede aos Reverendos Párcos e Capelães a melhor colaboração para que a Instituição possa alargar mais o âmbito da sua beneficiência.

## Festa da Mimosa

Integrado nas Festas da Mimosa da Região de Turismo do Alto Minho realizar-se-á, em Esposende, ou seu termo, o 7.º Festival Folclórico da Mimosa, no próximo dia 28, nele participando a Banda Marcial de Belinho, o Grupo dos Sargaceiros de Apúlia, o Grupo Folclórico de Palmeira do Faro e, possivelmente, a Ronda Típica de Vila-Chã.

# MARINHAS

(Continuação da pág. 6)

## SOLIDARIEDADE

rentina do P. Mota, com Maria Esmeralda Enes Carneiro, filha de Porfírio Losa G. Carneiro e de Isaura A. Enes, ambos de Rio de Moinhos.

— Armando Torres da Costa, filho de Manuel M. da Costa e de Maria Emília C. Torres, de Palme, com Rosa Maria Patrão Carneiro, filha de Manuel Losa Carneiro e de Maria Adélia L. Patrão, de Rio de Moinhos.

28 — Américo Enes Brás, filho de Abílio M. Brás e de Maria das Dores G. Enes, de Rio de Moinhos, com Maria Manuela de Abreu Pereira, filha de Manuel da Silva Pereira e de Rosalina B. de Abreu, de Belinho.

6 de Março — Abílio Azevedo Sá, filho de Manuel M. Sá e de Maria dos Anjos G. C. Azevedo, de Belinho, com Maria de Lurdes Lemos de Abreu, filha de António M. de Abreu e de Glória G. de Lemos, de Rio de Moinhos.

## BODAS DE PRATA

No próximo dia 3 de Abril comemoram os 25 anos de vida matrimonial, Fernando Rodrigues Faria e Carolina da Cruz Gonçalves, do lugar do Monte, mas presentemente a residir na Bélgica.

## BAPTISMOS

— Andreia, filha de Abílio da Fonte Mouquinho e de Maria Arminda Morgado Peixoto, de Cepães.

— Cesário Nuno, filho de Marinho do Pilar Carneiro e de Maria Evelina F. Pires do Monte, de Esposende.

— Manuel António, filho de António Lima Carqueijó e de Maria Amélia L. Coutinho, de Outeiro.

Fábia Renata, filha de Aníbal Fernando S. da Costa e de Amélia Ribeiro Cardoso, de Outeiro.

Em face do acidente que levou à amputação dum pé do nosso conterrâneo Manuel Pereira Regado, gerou-se uma campanha de verdadeira solidariedade. Assim, depois da vinda de 2340 coroas suecas, chegou da Bélgica a quantia de 36 190\$00.

## BOVINA

Num dos últimos domingos, reuniu-se em assembleia geral a Bovina de Marinhas, a fim de serem prestadas contas à massa associativa.

Verificou-se que esta associação comporta 512 sócios, com 760 reses inscritas na sociedade e teve de receita durante o ano de 1981, 1 497 529\$50 e de despesa 1 493 810\$00, havendo um saldo positivo de 3719\$50.

## DIA FRANCISCANO

Para comemorar o 8.º centenário do nascimento de S. Francisco de Assis, esteve cá de visita à Ordem Terceira de S. Francisco, um grupo de capuchinhos de Barcelos e alguns irmãos confrades doutros grupos. Foi uma tarde bela e muito proveitosa.

## ÓBITOS

10 — Germana Gonçalves de Lemos, de 89 anos de idade e morava em Rio de Moinhos.

23 — Maria da Glória Patusco, de 78 anos de idade, viúva e morava no lugar da Igreja.

25 — Ana da Conceição da Silva, de 78 anos de idade, casada com José G. de Sá e morava em Góios.

7 de Março — António Martins Gaio Novo, de 88 anos de idade, casado com Rosa Fagundes Alves e morava em Pinhote.

## Festa dos Bombeiros de Esposende

Da Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Esposende recebemos o programa das comemorações do seu 65.º Aniversário, que consta dos números seguintes:

### PROGRAMA

9,45 horas — Hasteamento das bandeiras na sede do Quartel. 10,00 horas — Missa solene na Igreja Matriz em sufrágio dos Directores, Bombeiros, Benfeitores e Sócios falecidos. 11,00 horas — Romagem ao Cemitério Municipal de Esposende. 11,45 horas — Apresentação de cumprimentos à Ex<sup>ma</sup> Câmara, nos Paços do Concelho. 15,00 horas — Recepção às Entidades Oficiais. 15,30 horas — Sessão solene e imposição de condecorações no Salão Nobre e bênção de um pronto socorro e ambulância novos. 16,30 horas — Lançamento da primeira pedra para a construção do novo Quartel, com a presença das autoridades oficiais.

# GANDRA

## COMUNHÃO PASCAL

Será, como de costume, o Domingo de Ramos o dia da comunhão pascal da nossa paróquia. Este ano vai ser preparada com pregação, nas missas dominicais do 3.º, 4.º e 5.º domingos da Quaresma, e as confissões precedidas de uma celebração penitencial.

Na preparação da comunhão pascal das crianças, que será às 11 horas do dia 26 de Março, colaborarão as senhoras professoras da escola e catequistas, sendo as confissões no dia anterior.

## MELHORAMENTO

Já está concluída a obra de pavimentação da estrada que vai do lugar da Fonte à capela da Senhora de Guadalupe.

Para a protecção dos passageiros das camionetas dos transportes públicos, foram construídos dois abrigos, um no lugar da Igreja e outro na estrada nacional.

## BAPTISMOS

14 — Liliana Edite Matos Rodrigues, filha de Manuel Emílio Vasco Rodrigues e de Rosa Martins de Matos Rodrigues.

21 — Andréia Susana Sá Pereira dos Santos, filha de Manuel Ramos dos Santos e de Maria José Sá Pereira Lomba.

— Maria Arminda Maciel Alves, filha de Manuel Neves Alves e de Maria Arminda Pereira Maciel.

7 de Março — Rute Cristina Faria Rodrigues, filha de Manuel Antunes Rodrigues e de Paula Cristina Pereira de Faria.

## FALECIMENTO

— Rosa Domingues de Sá, com 78 anos de idade, do lugar do Paço, viúva de José Adelino Dias de Miranda, falecido em Agosto do ano passado.

## AGRADECIMENTO

A Família de José Lemos Catarina vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral ou de qualquer outro modo lhe expressaram o seu pesar.

## Escola Secundária

Espera-se que a abertura da cantina da Escola Secundária ainda tenha lugar neste período lectivo, pois acaba de ser chamado e deu entrada ao serviço o pessoal concorrente àquele sector.

Naquela Escola iniciaram a sua actividade três guardas de vigilância nocturna e diurna, pelo que se espera tenham terminado os pequenos assaltos.

## O Papa na África

O Santo Padre realizou a segunda viagem apostólica à África e a décima fora de Itália do seu pontificado.

Em discurso profundo João Paulo II condenou a cínica exploração da miséria humana e da ignorância. Explorar o ignorado, disse, é crime contra Deus.

Insistiu na importância do sacramento da penitência e salientou que a castidade é um testemunho magnífico num mundo marcado pelo sensualismo. Antes tinha falado do valor da família, das suas qualidades de unidade e indissolubilidade. Denunciou o uso dos contraceptivos, a prática do divórcio e da poligamia.

Abordou o tema do desenvolvimento no terceiro mundo e acrescentou que o trabalho nunca deve impedir o exercício da liberdade religiosa de ninguém.

# Palmeira

## INSTALAÇÃO SONORA

Foi colocada recentemente na igreja paroquial, em adiantado estado de reparação, uma instalação sonora, cuja falta muito se fazia sentir. Para conseguir a verba necessária, o grupo folclórico, dinamizado pelo Sr. Presidente da Junta, encarregou-se de tirar as Janeiras na ocasião própria, sendo bem recebido pela população que contribuiu generosamente com os seus donativos.

A instalação foi fornecida pela conceituada firma António Rodrigues, de Braga.

## CORTEJO DE STO. ANTÓNIO

No próximo dia 14, vai realizar-se o tradicional cortejo para benefício das festas de Sto. António. As comissões trabalham afanosamente para que resulte brilhante e rendoso como é habitual.

## DOENTE

Tem estado gravemente doente o Sr. Presidente da Junta, Alfredo Gomes de Passos Faria. Felizmente começa a sentir melhoras, depois da grave crise que o acometeu. Toda a freguesia tem seguido, ansiosa, a evolução da doença.

## ÓBITO

— Lucinda Gomes de Miranda, viúva do Sr. Sebastião Gonçalves Ferreira, e mãe de numerosa família.

O seu funeral, realizado na tarde do dia 6, foi muito concorrido. Pensamentos à família.